VITRAL
antologia contos
Munthe
Brandão
Pessoa
Anderson
Henry
Carlos Queirós
Katherine Mansfield
Samuel Hopkins Adams
Luís Zilahy
Ionel Teodoreanu
Wilde
Régio
Arkady Averchenko
1954

índice

poemas de

CAPA DE ANJOS TEIXEIRA

ILUSTRAÇÕES DE

MARIA ALMIRA MEDINA E ANJOS TEIXEIRA

COMP. E IMP. NA SINTRA GRÁFICA (TIP. MEDINA)

AV. HELIODORO SALGADO, 8 // TELEF. 098 037 // SINTRA

colegial

Em cima da minha mesa,
Da minha mesa de estudo,
Mesa da minha tristeza
Em que, de noite e de dia,
Rasgo as folhas, leio tudo
Destes livros em que estudo,
E me estudo
(Eu já me estudo...)
E me estudo,
A mim,
Também,
Em cima da minha mesa,
Tenho o teu retrato, Mãe!

À cabeceira do leito,
Dentro dum lindo caixilho,
Tenho uma Nossa Senhora
Que venero a toda a hora...
Ai minha Nossa Senhora
Que se parece contigo,
E que tem, ao peito,
Um filho
(O que ainda é mais estranho)
Que se parece comigo,
Num retratinho,
Que tenho,
De menino pequenino...!

No fundo da minha mala,
Mesmo lá no fundo, a um canto,
Não lhes vá tocar alguém,
(Que as lesse, o que entendia?
Só riria
Do que nos comove a nós...)
Já tenho três maços, Mãe,
Das cartas que tu me escreves
Desde que saí de casa...
Três maços — e nada leves! —
Atados com um retrós...

Se não fosse eu ter-te assim,
A toda a hora,
Sempre à beirinha de mim,
(Sei agora
Que isto da gente ser grande
Não é como se nos pinta...)
Mãe!, já teria morrido,
Ou já teria fugido,
Ou já teria bebido
Algum tinteiro de tinta!